

DESENVOLVAM AS QUALIDADES DA HUMILDADE E DA OBEDIÊNCIA ALÉM DE MORALIDADE EM SOCIEDADE

Data: 02/09/2009 – Ocasião: Onam – Local: Prasanthi Nilayam

*O homem nasce, cresce e finalmente parte deste mundo devido ao karma.
O karma é na verdade a encarnação da Divindade para o homem.
É unicamente devido ao karma que a felicidade e o
sofrimento acontecem neste mundo.*

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Prezados devotos de Kerala! Antigamente, o imperador Bali governava o estado de Kerala. Costumava tratar os seus subalternos como membros da própria família e fornecia-lhes algumas comodidades para a felicidade e o conforto deles. Incentivava o cultivo de sentimentos sagrados entre as pessoas, criando um ambiente adequado para encorajá-los.

Para que o povo seguisse o caminho correto e para estabelecer um exemplo para eles, certa vez, iniciou um *yajna* (ritual, sacrifício) chamado “Viswajit”. Várias pessoas reuniram-se para testemunhar o evento. O imperador Bali realizou o *yajna* em grande estilo, doando terras e dinheiro a algumas pessoas e oferecendo presentes a várias outras. Durante o *yajna*, os seus parentes também estavam sentados no *Yajna Vedika*, junto a ele.

Enquanto todos assistiam ao grandioso espetáculo, um belo jovem entrou no local do ritual, portando uma pequena sombrinha feita de folhas de palmeira. Quando se aproximava do altar, Ratnamala, filha do Imperador Bali, viu-O. Ficou encantada pela beleza e esplendor daquele atraente jovem. Imediatamente, perdeu-se em profunda contemplação, pensando: “Como seria venturoso se eu tivesse um filho como Ele!” O jovem dirigiu-se diretamente ao altar. Enquanto todos os presentes no salão do ritual observavam felizes, o imperador Bali deu-Lhe boas-vindas, lavou-Lhe reverentemente os pés, ofereceu-Lhe uma guirlanda e pediu-Lhe que se sentasse na cadeira ornamentada. A seguir, perguntou ao jovem, “Quem é você? De onde vem e por quê?”

O jovem respondeu: “Fiquei sabendo que o Imperador Bali está realizando diversos atos de caridade. Eu também tenho um desejo a ser realizado.”

O Imperador então indagou: “O que é?”

O jovem respondeu: “Não necessito de muita coisa. Ficarei feliz se Me for dado em caridade um pequeno pedaço de terra medindo três pés.”

O imperador Bali perguntou: “O quê? Que pedido modesto! Pensei que Você me pediria algo de grande valor. Estou surpreso com o Seu modesto pedido. Isso é suficiente? Você pode pedir algo mais.” O jovem respondeu que seria suficiente se o seu pedido fosse atendido. Ele cobriu a terra inteira com um passo, o céu com o segundo e esperava para fazer o terceiro passo. Mas não havia espaço para o terceiro passo

O imperador Bali então disse ao jovem: “Querido! Você cobriu a Terra inteira com o primeiro passo e o céu com o segundo. Agora não há espaço para colocar o terceiro passo. Portanto, ponha Seu pé sobre a minha cabeça, se assim o desejar.” Assim dizendo, baixou sua cabeça em frente ao jovem, que não era outro senão o Senhor Vishnu, vindo na forma do Avatar Vamana. No instante em que o Senhor Vamana colocou Seu pé na cabeça do imperador, sob seu peso, Bali foi empurrado para baixo, para o mundo inferior. Foi assim que o Senhor Vishnu libertou Bali espiritualmente.

O povo do reino do imperador Bali ficou muito triste com o acontecido. Eles expressaram os seus sentimentos de desamparo: “Ó Deus! Nosso imperador não está mais conosco. Ele cuidava de nós como se fôssemos seus próprios filhos. É o nosso protetor. Como poderemos viver sem ele?” O desamparo e a agonia deles diante da separação de seu amado rei eram muito dolorosos. O evento feliz do *yajna*, comemorado em grande estilo, terminou repentinamente. Esse é um exemplo do provérbio “O prazer é um intervalo entre duas dores.”

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

Como o povo estava enlutado, o imperador Bali declarou do mundo inferior, “Ó meus queridos filhos! Vocês todos me são muito caros. Cuidarei sempre do seu bem-estar, de onde quer que eu esteja. Cuidarei para que não passem por qualquer problema. Eu os protegerei. Não devem sentir que estou longe, num mundo diferente. Todos os anos, neste dia, virei vê-los. Comemorem o dia de minha vinda como um festival. Tomem um banho completo, vistam roupas novas e desfrutem de um banquete com pratos variados neste dia.”

Desde então, o povo de Kerala celebra esse dia como o “Festival de Onam”, em memória de Bali, seu mais amado Rei e protetor.

O imperador Bali costumava realizar muitas obras boas em benefício do povo, fazendo-o feliz. Era por essa razão que o povo não podia suportar a separação de seu amado Rei. Até hoje, Kerala permanece uma terra de abundância e prosperidade. A natureza derrama suas dádivas sobre o povo de Kerala. De fato, as chuvas começam em Kerala e então se espalham por todo o país. Não há escassez de grãos comestíveis e de água potável em Kerala, o que é um presente da natureza para esse povo. É comum ver pessoas, em outros Estados, preocupadas com a chegada das monções, dizendo: “Oh! As chuvas ainda não começaram em Kerala.” É uma terra onde o Deus onipresente se encarnou como Vamana. Ele pode encarnar-Se em um determinado lugar, mas está presente em toda parte.

Deus é onipresente, apesar de, às vezes, encarnar em forma específica em determinado lugar. Deus é somente um, não dois, apesar de as pessoas se referirem a Ele por diferentes nomes e formas. *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (A verdade é uma, porém os sábios referem-se a ela por diferentes nomes). É somente a nossa ilusão que atribui nomes diferentes a Deus, como Rama, Krishna, Govinda, Allah, Jesus, etc. O Sol é único e aparece em diferentes partes do mundo em momentos diferentes. Agora são 9h, mas é noite nos Estados Unidos. Da mesma forma, o Deus único habita em diferentes povos e formas.

Não se impressionem com as diferentes formas de Deus. Ele está além dos nomes e formas. *Ekoham bahusyam* (Deus é um, mas se manifesta como seres distintos) A Divindade está presente em toda parte, em cada país e em cada indivíduo. Ele é onipresente. Como as suas percepções são diferentes, vocês atribuem nomes e formas diferentes ao Deus único.

A terra de Kerala é uma dádiva de Deus. O povo de Kerala segue as orientações do nobre imperador Bali ainda nos dias de hoje. Essa é a razão pela qual o Estado se desenvolveu de várias formas. Não há escassez de alimentos e comodidades para viver-se feliz em Kerala. O imperador Bali forneceu todo conforto ao povo antes de partir para sua morada. É um Estado pequeno e densamente povoado. Seja qual for o tamanho da população, as pessoas gozam de muito conforto, paz e felicidade em Kerala.

Naturalmente, mudanças nas aspirações e estilo de vida acontecem atualmente, devido ao impacto da Kali Yuga, mas a essência de seus corações e sentimentos permanece a mesma. Eles ainda seguem as injunções *Sathyam vada, dharmam chara* (fale a verdade e siga a retidão). Respeitam os mais velhos e servem-nos com amor e afeição.

Qual seria a razão para isso? Amor a Deus. É uma terra onde o amor a Deus existe mesmo hoje em dia. Eles temem o pecado. Aqueles que têm amor a Deus, naturalmente, desenvolvem temor ao pecado. Consequentemente, tais pessoas terão um alto grau de moralidade em sociedade, o que é muito importante para o seu funcionamento organizado. Assim, o povo de Kerala observa escrupulosamente os três princípios de *Daiva preethi; papa bheethi, e sangha neethi* (Amor a Deus, temor ao pecado e moralidade em sociedade). Respeitam os mais velhos e conferem-lhes o devido reconhecimento.

É preciso ter moralidade e integridade. Os mesmos princípios têm sido enriquecidos pela determinação védica, *Sathyam vada, dharmam chara* (fale a verdade e siga a retidão). O povo de Kerala segue esses dois princípios escrupulosamente em seu cotidiano.

Não é suficiente celebrar o Festival de Onam com muito fervor religioso e devoção. Devem viver de acordo com as expectativas do nobre imperador Bali. Diz-se: *Matru Devo bhava, pitru Devo bhava, acharya Devo bhava, atithi Devo bhava* (reverencie como Deus sua mãe, pai, professor e hóspede). (Mãe é Deus, pai é Deus, professor é Deus e hóspede é Deus). Nessa ordem, primeiro está a mãe. Ela lhes dá o nascimento, cria-os e ensina-lhes coisas positivas durante os anos de

sua formação. Então, começa o papel do pai. Ele é seu segundo guru. Depois, o professor (*guru*) ensina-os, educando-os para torná-los capazes de viver no mundo. E, finalmente, Deus assume o comando. Assim, suas vidas têm início no mundo físico, com suas mães, e culminam em Deus.

Portanto, não se esqueçam de suas mães sob nenhuma circunstância. Amem suas mães mais do que tudo e lhes demonstrem o devido respeito. Verão que o povo de Kerala respeita muito os mais velhos, particularmente, suas mães, auxiliando e tomando conta delas, fazendo com que se sintam sempre felizes. Quão afortunado é o povo de Kerala por ter um imperador como Bali, a quem o próprio Deus acompanhou a *Vaikuntha* (Céu)!

Qual o significado de Onam? É um dia no qual as pessoas tomam um bom banho, vestem roupas novas e oram a Deus com um coração puro. As pessoas de Kerala preparam uma grande variedade de pratos saborosos, particularmente com banana. Na verdade, preparam doze variedades de pratos feitos com bananas. Essa é uma celebração única. Os pratos são preparados com o coração puro e amoroso. Portanto, ficam muito saborosos.

Em primeiro lugar, sinceramente, oferecem a Deus esses pratos com muita devoção e, depois, partilham-nos com os seus familiares e conhecidos. Os pratos são servidos, um após o outro. Tanto a preparação quanto o servir dos pratos é feito com o coração puro e amoroso, no verdadeiro espírito das celebrações de Onam. Conservam suas casas asseadas e mantêm uma atmosfera sagrada para a manifestação de Deus. Eles não as consideram simplesmente como casas, mas templos de Deus. É somente em Kerala que prevalece uma atmosfera tão sagrada.

Ainda que certas pessoas tenham algumas dúvidas quanto ao festival de Onam, esclarecem-nas e celebram o festival com seu verdadeiro espírito, como no dia em que o Imperador Bali concedeu ao seu povo bênçãos de Vaikuntha (a morada do Senhor Vishnu) que ele finalmente alcançou. Representa uma penitência (*tapas*) para o povo de Kerala lembrar as palavras do Imperador Bali nesse dia, e conduzir suas vidas com um espírito de amor e serviço. “Amem a todos e sirvam a todos”. Não pode haver maior penitência.

Sauðem a quem quer que encontrem. Mesmo que encontrem o seu inimigo, ofereçam suas saudações em primeiro lugar. Naturalmente, ele retribuirá seu nobre gesto. Assim, as pessoas terão de conduzir-se com mútuo amor e unidade. Somente pessoas desse tipo merecem ser chamadas de seres humanos. Elas são, de fato, pessoas com moralidade.

Vocês devem desenvolver essa moralidade hoje. O amor a Deus determina que desenvolvam a moralidade em sociedade. Portanto, devem desenvolver *Daiva preethi*, *papa bheethi* e *sangha neethi* (amor a Deus, temor ao pecado e moralidade em sociedade). Jamais se esqueçam desses três princípios. Aqueles que não têm moralidade não são, definitivamente, seres humanos! Uma nação ou raça poderá existir sem moralidade? Não! Vocês também devem desenvolver as qualidades da humildade e da obediência, além da moralidade. Essa foi, em verdade, a mensagem do Imperador Bali ao seu povo. Se puderem cultivar e desenvolver essas qualidades, suas vidas serão santificadas.